



# Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

---

## ATA DA 129ª REUNIÃO

Data: 8 de maio de 2013

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

### 1. ABERTURA

A 129ª Reunião Ordinária do CMSE foi aberta pelo Senhor Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, que agradeceu a presença de todos e em seguida submeteu à apreciação a ata da 128ª Reunião do Comitê, realizada no dia 3 de abril de 2013, sendo aprovada por unanimidade.

### 2. CRONOGRAMA DAS OBRAS DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DO PROJETO MADEIRA

A Eletrobras apresentou o cronograma de obras do Projeto Madeira, abordando empreendimentos de geração e transmissão.

Informou que para iniciar os testes associados ao Bipolo 1 há necessidade de um número mínimo de doze máquinas disponíveis na UHE Santo Antônio, conforme restrições sistêmicas identificadas pelo ONS, e destacou os seguintes marcos com relação aos prazos para a implantação desse Bipolo:

- ✓ Conclusão das obras da LT Porto Velho – Araraquara C1: a data de tendência é 31 de maio de 2013, podendo, na condição mais pessimista, estender-se para 20 de junho de 2013;
- ✓ Disponibilidade de 12 máquinas na UHE Santo Antônio: 6 de junho de 2013;
- ✓ Conclusão dos testes em vazio (Open Line Test) do Bipolo 1, em Porto Velho, sem a linha: 6 de julho de 2013;

- ✓ Conclusão dos testes em carga do Bipolo 1, com a linha: 21 de julho de 2013;
- ✓ Entrada em Operação Comercial: 22 de julho de 2013.

Informou que os testes em vazio em Araraquara já foram realizados, utilizando o sistema de 500 kV do Sudeste.

### **3. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN**

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN, relatando que na segunda quinzena de março/2013 e na primeira quinzena de abril/2013 ocorreram volumes significativos de precipitação na maioria das bacias do SIN. Na segunda quinzena do mês de abril/2013 e no início deste mês de maio, todavia, as frentes frias que atingiram o país resultaram em chuvas de baixa intensidade e de forma isolada. As previsões dos centros meteorológicos apontam para o próximo trimestre uma maior probabilidade de precipitação variando entre a média e abaixo da média nas bacias das regiões Sul e Norte e próxima da média nas demais bacias do SIN.

Para o cenário de aflúências previsto, a estimativa é atingir, no final do mês de maio/2013, um armazenamento (%EAR<sub>máx</sub>) de 63,9% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 47,9% no Nordeste, 56,7% no Sul e 97,6% no Norte.

Quanto à carga, a média mensal prevista para maio/2013 no SIN é de 61.196  $\overline{MW}$ , o que representará uma elevação de 3,7% em relação ao mês de maio/2012.

Relatou a necessidade de manter geração térmica nas usinas Candiota III, Presidente Médici, Jorge Lacerda e TermoNorte II, de modo a prover segurança elétrica às áreas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Acre-Rondônia. Ressaltou, entretanto, que o despacho necessário para as usinas Candiota III, Presidente Médici e Jorge Lacerda são cobertos por suas inflexibilidades.

A política de operação foi mantida e no mês de maio/2013 a região Norte será exportadora de energia, com a geração da UHE Tucuruí maximizada, visando minimizar os vertimentos, e as regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste serão importadoras de energia, em função das condições hidroenergéticas desfavoráveis. Quanto à região Sul, o intercâmbio será dimensionado em função das condições hidroenergéticas da região.

Foi informado que no dia 4 de maio de 2013 foi iniciada a implementação da operação temporária da bacia do rio São Francisco, com redução gradativa da defluência de 1.300 m<sup>3</sup>/s para 1.100 m<sup>3</sup>/s, iniciando-se com 1.200 m<sup>3</sup>/s em Itaparica e Xingó, e redução em Sobradinho logo após a elevação do nível de armazenamento em Itaparica, tudo conforme Autorização Especial N° 1/2013 do Ibama e Resolução ANA 442/2013.

Foi amplamente discutido pelos membros do Comitê a necessidade de um tratamento permanente para essa questão, definindo-se regras para essa operacionalização, tendo sido estabelecido que o Sr. Romário Wojcicki, Secretário-Executivo Adjunto do MME, conduzirá esse assunto junto às entidades pertinentes.

O ONS apresentou também uma avaliação prospectiva das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN para o período de maio a novembro/2013, período seco.

Considerando-se que houve uma evolução mais favorável da hidrologia em relação ao previsto, foi deliberado que as usinas termelétricas Termomanaus, Pau Ferro I, Xavantes e Potiguar sejam desligadas, uma vez que o impacto de seus desligamentos é pequeno face aos seus elevados custos.

**Deliberação:** O Comitê autorizou o desligamento das UTEs Termomanaus, Pau Ferro I, Xavantes e Potiguar, a partir da próxima semana operativa.

#### **4. DISPONIBILIDADE DAS USINAS TÉRMICAS DO SIN: ASPECTOS REGULATÓRIOS E DE FISCALIZAÇÃO**

Inicialmente a ANEEL apresentou um histórico do despacho térmico no SIN no período de outubro/2012 até abril/2013.

Na sequência apresentou a classificação das indisponibilidades observadas e as diferenças entre as capacidades instaladas e as disponibilidades declaradas, estratificando-as pelos diversos motivos, tais como, 'operação comercial suspensa', 'manutenção ou restrições temporárias', 'problemas estruturais gerenciáveis pelo Agente', etc.

Foi solicitado que, a partir do levantamento apresentado, a Agência complementasse o trabalho contemplando o regramento existente, bem como avaliando a eventual necessidade de revisão do valor da capacidade instalada de alguma(s) planta(s).

## 5. DISPONIBILIDADE DAS USINAS TÉRMICAS DO SIN: ASPECTOS OPERATIVOS

O ONS apresentou um histórico das indisponibilidades de geração térmica no período de outubro/2012 até março/2013.

A abordagem contemplou uma comparação entre a capacidade instalada, a disponibilidade declarada para a programação diária e a geração verificada, segmentada por tipo de fonte.

Foi solicitado que, a partir do levantamento realizado pela ANEEL e ONS, as entidades juntem esforços no sentido de aprofundar o diagnóstico para posterior apresentação ao Comitê.

**Deliberação:** A ANEEL, o ONS e a SEE/MME deverão realizar um diagnóstico conjunto das diferenças entre as capacidades instaladas e as disponibilidades efetivas das usinas térmicas do SIN, visando apresentar ao Comitê, em uma próxima reunião ordinária, resultados e propostas de encaminhamento.

## 6. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Com relação aos empreendimentos de geração, foi apresentado que estão sendo monitoradas 306 novas usinas, totalizando 36.343 MW, e na sequência foram mostradas as datas de tendência das usinas *versus* datas do Ato Legal.

Informou que 32% dos empreendimentos de geração monitorados encontram-se com datas de tendência dentro do ato legal e que no cômputo geral existe um atraso médio de oito meses nas datas previstas para esses empreendimentos.

Foram mostrados também os empreendimentos que entraram em operação comercial recentemente, destacando que no ano de 2013 já entraram em operação 2.427 MW de novas usinas.

Foi apresentada uma síntese de “compromissos de leilão x atrasos de usinas”, totalizando 3.722  $\overline{\text{MW}}$  de energia comercializada em atraso, relativa aos leilões de energia A-5/2005, A-3/2006, A-3/2007, A-3/2007 FA, A-5/2007, A-3/2008, A-5/2008, Reserva 2008, Reserva 2009, UHE Santo Antônio, UHE Jirau e A-3/2010 FA.

Comentou, também, que a ANEEL revogou 27 usinas de leilão, totalizando uma potência de 4.891 MW.

Para a transmissão foi apresentado que estão sendo monitorados 22.664 km de linhas de transmissão e 59.712 MVA de capacidade de transformação e na sequência foram mostradas as datas de tendência dos elementos de transmissão *versus* datas do Ato Legal.

Informou que 46% das obras das linhas de transmissão monitoradas encontram-se com datas de tendência dentro do ato legal e que no cômputo geral existe um atraso médio de dez meses nas datas previstas desses empreendimentos.

Com relação aos empreendimentos monitorados de subestações, 51% encontram-se com as datas de tendência dentro do ato legal e o atraso médio é de cinco meses.

Destacou que vem sendo observada uma tendência de queda nos atrasos médios das obras de transmissão.

Foram apresentados também os empreendimentos que entraram em operação comercial recentemente, ressaltando que no ano de 2013 já entraram em operação 1.844 km de linhas de transmissão de Rede Básica e 3.724 MVA de transformação na Rede Básica.

## **7. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS**

As datas de tendência para operação comercial das usinas foram aprovadas pelos membros do Comitê, conforme analisadas na reunião mensal do Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração de 17 de abril de 2013, coordenado pelo DMSE/SEE/MME, e encaminhadas pelo Ofício Circular nº 006/2013-SEE-MME, em 19 de abril de 2013.

## **8. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA**

O ONS fez um relato do Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia - BISE do período de 4 de abril de 2013 até 7 de maio de 2013, contemplando três ocorrências com interrupção de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos.

Essas ocorrências envolveram a SE Pirapama II, a SE Utinga e as LTs 138 kV Nova Aparecida - Trevo, tendo sido apresentada uma síntese sobre cada uma delas.

## **9. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

A CCEE informou que a liquidação financeira referente às operações de fevereiro/2013 e março/2013, envolvendo Agentes que comercializam energia nos Ambientes de Comercialização Regulado e Livre, ocorreu em conjunto, no dia 7 de maio de 2013, conforme Despacho ANEEL nº 1.034/2013.

Informou que a inadimplência foi de 2,33%, equivalente a R\$ 68,3 milhões. Tal aumento deveu-se principalmente a um único Agente, cuja inadimplência foi de R\$ 29,3 milhões. Ressaltou que, conforme a Resolução Normativa ANEEL nº 531/2012, esse Agente já teve seu Procedimento de Desligamento iniciado.

## **10. RESULTADOS DA FT “PROTÓCOLO DE AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO”**

A SEE/MME apresentou os resultados da aplicação do Protocolo de Avaliação dos Sistemas de Proteção, estabelecido pela Portaria MME 576/2012.

Inicialmente fez um breve histórico sobre o processo que resultou na avaliação de trinta e seis subestações do SIN, passando, na sequência, à apresentação dos principais resultados do relatório, elaborado pelo MME em conjunto com o Cepel.

Foi apresentada uma estatística das avaliações, envolvendo número de recomendações, itens avaliados e situação dos Planos de Ação, bem como um relato das principais constatações. Foi ressaltado, entretanto, que essa estatística não constitui, por si só, um indicador de maior ou menor gravidade das condições encontradas, frente, principalmente, à diversidade da natureza dos itens avaliados.

Observou-se que esse processo contribuiu para o aprimoramento da segurança e confiabilidade das instalações elétricas do SIN, bem como proporcionou a disseminação de “melhores práticas” entre empresas.

A ANEEL informou que já foi publicado o Despacho ANEEL 966/2013, que estrutura a continuidade do processo de aplicação do Protocolo nas instalações do SIN, dentro da rotina da Agência. O relatório, com os resultados da aplicação do Protocolo da

Portaria MME 576/2012, será disponibilizado à ANEEL, que poderá utilizá-lo como subsídio.

Os membros do Comitê ressaltaram a importância do acompanhamento, pela ANEEL, da implementação dos Planos de Ação estabelecidos pelos Agentes.

## **11. PLANOS OPERACIONAIS PARA A COPA DAS CONFEDERAÇÕES DA FIFA**

O ONS relatou as diretrizes gerais para operação diferenciada do SIN quando da realização da Copa das Confederações de 2013, visando garantir os padrões de qualidade no suprimento de energia elétrica.

**Deliberação:** O Comitê deliberou por um “período de bloqueio” (restrição de intervenções) para as instalações estratégicas, no período de 48 horas antes até 24 horas após os jogos em cada cidade-sede, por ocasião da Copa das Confederações 2013.

## **12. ASSUNTOS GERAIS**

A SEE/MME informou que no mês de julho/2013 deverá ser realizada uma reunião específica do CMSE para aprovar o relatório do GT Olimpíadas 2016.

Nada mais havendo, foi encerrada a reunião.

## LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
José Antonio Coimbra	MME
Marco Antônio M. Almeida	MME
Maurício Tolmasquim	EPE
Hermes J. Chipp	ONS
Francisco Arteiro	ONS
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Ildo Wilson Grüdner	MME
Márcio P. Zimmermann	MME
Altino Ventura Filho	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Moacir Carlos Bertol	MME
Romeu Donizete Rufino	ANEEL
Fernando Colli Munhoz	ANEEL
Alessandro D'Afonseca Cantarino	ANEEL
José Moisés Machado da Silva	ANEEL
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
Roberto Pereira Caldas	CEPEL
Symone C. S. Araújo	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Domingos Romeu Andreatta	MME
Ricardo S. Homrich	MME
Ricardo Suassuna	MME
Helder Queiroz	ANP
José Cesário Cecchi	ANP
Valter Luiz Cardeal	ELETROBRAS
Joaquim Gondim	ANA
Guilherme Silva de Godoi	MME
Bianca Maria S. M.de Alencar	MME
Ricardo P. Monteiro	MME
Edvaldo Luís Risso	MME

José Brito Trabuço	MME
André Grobério Lopes Perim	MME
Igor Souza Ribeiro	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Flavinei dos Santos	MME
Sandro José Monteiro	MME
Daniel Caixeta Moreira	MME
José Antônio Muniz Lopes	ELETROBRAS